



O
bem faz
bem

Índice

PALAVRA DO PRESIDENTE DO IPM: “O Bem Faz Bem” Rev. Dr. Marcos José de Almeida Lins.....	03
O DIA MACKENZIE VOLUNTÁRIO e a Educação Básica	04
DEPOIMENTOS	06
ARTIGO - Palavra do Chanceler Rev. Dr. Augustus Nicodemus.....	07
FCA FEZ BEM, O BEM E BONITO	08
A TV DO BEM	09
DEPOIMENTOS	10
ARTIGO - A Vocação Solidária do Mackenzie Prof. Dr. Pedro Ronzelli Júnior.....	11
O DECANATO DE EXTENSÃO e o Dia Mackenzie Voluntário.....	12
DEPOIMENTOS	14
ARTIGO - Desafios e Transformações Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa.....	15
NETS no Dia Mackenzie Voluntário.....	16
SOLIDARIEDADE MINEIRA no Dia Mackenzie Voluntário.....	17
BALANÇO FINAL	18

Expediente

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE: Presidente do Conselho Deliberativo: Dr. Adilson Vieira, **Diretor Presidente:** Rev. Dr. Marcos José de Almeida Lins, **Diretor Administrativo-Financeiro:** Dr. Gilson Alberto Novaes, **Gerente de Responsabilidade Social:** Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa.

EDIÇÃO ESPECIAL DO DIA MACKENZIE VOLUNTÁRIO 2005. Editado pelo Departamento de Responsabilidade Social, Filantropia e Desenvolvimento Institucional. Rua da Consolação, 896 - São Paulo/SP. CEP: 01302-907. Tel.: (011) 2114-8545. www.mackenzie.br. **Responsável** Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa. **Fotos** Arquivo pessoal dos participantes do DMV 2005, arquivo do CRT Mackenzie, Wilson Camargo, Jonathas Acácio Ramos Gonçalves. **Revisão** F. Solano Portela Neto e Soraya Bausells. **Projeto Gráfico e Editoração de Arte** Diana Mara de O. Fernandes. **Colaboração** Dêspina Nogueira e Karina Ruggiero (Comunicação Social), Roberta Sodero Saccani e Vladimir dos Santos Cruz (Captação de Recursos), Helen Yara Altimeyer e Márcia Núbia Araújo Vieira (Comitê Operacional). **Impressão** BANGRAF - Gráfica dos Bancários.

Tiragem 15.000 exemplares

Artigos e matérias são de responsabilidade dos respectivos autores. Autoriza-se a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

alguns PARCEIROS que ajudaram a realizar o Dia Mackenzie Voluntário 2005



ALAMIR RIBEIRO Corretora de Seguros, Banco Bradesco S.A., BARNABÉ Organização de Festas e Acampamentos Ltda., AMAZING Buffet, Bar do Zé, Bar e Lanches Faculdade, Bertachini Direção Hidráulica S/A, Bradesco Vida e Previdência S.A., Cia. Lazer, BRASOFTWARE Informática Ltda., Buffet COSMOS, Buffet MANAUS, CARMELADA Buffet Infantil, CMAS Informática Ltda., CN Acrilycs Comércio Ltda., Coca-Cola, Companhia Melhoramentos de São Paulo-Indústria de Papel, CONDUCTOUR Viagens e Turismo Ltda., CONGEL, Construcap, Doce Mania Patisserie, Domicili Indústria e Comércio de Alimentos, Entel Vigilância e Segurança, Frutificar, GIMAWA Comercial Ltda., Grupo de Teatro RIA, Julie Presentes, JS-TECH Comércio e Serviços Ltda., La Ville Padaria, Lady Center, Lanchonete Bob's, Lanchonete Mac Fil, Leoni Equipamentos Automotivos Ltda., Mac Mary Lanches Ltda., Magazine Center Diva Ltda., Meizler Biopharma S/A, Mov Móveis e Suplementos para escritório Ltda., MPD Construções, NET SHOES, O Boticário, Padaria Bio Pão, Padaria Nova Guiné, Padaria Orquídea Ouro, Panificadora e Confeitaria Padaria Pão Dourado Ltda., Pedra Viva Engenharia, Periodicals Publicações Técnicas Ltda., Picadilly Calçados, Pizzaiolo Pizzaria e Restaurante Ltda., Planet Balam, Plast Joia - Indústria e Comércio de Plásticos Ltda., Polenghi, Porto Free Calçados, Qualyvinil Comercial Ltda., RÁPIDO DEL REY Transportes e Turismo Ltda., Restaurante Sabor e Arte, Senac - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SP TRADE COMERCIAL Importadora Exportadora Ltda., Sol Fest - Diversão de Sua Festa, STARMAC TECNOLOGIA Indústria e Comércio Ltda., Studio Corpo e Dança - Ballet Cristiane Rabelo, TDec Informática Ltda., Torterria de Lourenza, Usina da Barra, Vigor, XTR Marketing e Representações Ltda.

“O BEM FAZ BEM”

“Confia no Senhor e faze o bem...” SI 37.3

O Instituto Presbiteriano Mackenzie, irmanado com a Universidade e os Colégios de São Paulo, Tamboré e Brasília, pertencentes à Igreja Presbiteriana do Brasil adotou um projeto institucional cujo tema é “O BEM FAZ BEM”. Trata-se de uma atividade, realizada em 2005, pela segunda vez, em favor da comunidade no chamado “DIA MACKENZIE VOLUNTÁRIO” ocorrido no dia 08 de outubro passado.

A comunidade mackenzista, alunos atuais, antigos alunos, pais e parentes de alunos, professores, funcionários, inclusive a alta direção do MACKENZIE, amigos da instituição etc., todos motivados pelo desejo de fazer o bem uniram-se sob a coordenação da área de responsabilidade social para voluntariamente visitar vários pólos pré-escolhidos na Região Metropolitana de São Paulo , principalmente, na periferia, e distribuir alimentos, roupas, brinquedos, etc, com famílias carentes, e, ainda, prestar serviços que vão do corte de cabelo a exames médicos, incluindo serviços rápidos de obtenção de documentos como Carteira de Identidade, etc. Há, também, muita diversão para as crianças como teatro, música, coreografia, o boneco Barnabé (com o ventríloquo).

Permeando todas essas atividades e atrações há um fundamento: o testemunho cristão ao vivo, mas também muitas vezes falado em contatos pessoais ou cânticos de músicas cristãs. Não há qualquer dúvida de que os que participaram deste excelente projeto sentiram-se gratificados com a oportunidade de realizar alguma coisa positiva em favor do seu próximo, doando seu tempo e energia num esforço compensador.

Por isso foi notável o entusiasmo das pessoas que participaram dessas atividades. Foram mais de 11.000 participantes, com cerca de 200 líderes. Além das cidades acima, o DIA MACKENZIE VOLUNTÁRIO também foi comemorado em Minas Gerais, nas cidades de Patrocínio e Uberaba.

O tema “O BEM FAZ BEM” nos leva a recordar ensinamentos das Escrituras, tais como:

Gálatas 6.10 : “...enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos...”

2 Tessalonicenses 3.13: “...não vos canseis de fazer o bem...”


Hebreus 13.16: “ não negligencieis...a prática do bem...”

Tiago 4.17: - “...aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz nisso está pecando.”

E, finalmente, é muito importante lembrarmos o exemplo de Jesus, nas palavras do apóstolo Pedro:

At 10.38 “...Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem...”

O Mackenzie, pois, não é apenas uma instituição de ensino, com universidade e colégios; é, também, um instrumento de testemunho da salvação de Cristo Jesus, de todo o bem que alcançamos por Seu intermédio. Além disto, desenvolve um modelo de ação: além do trabalho que realiza nos seus campi, volta-se para o mundo de fora, para os necessitados e carentes, para aqueles que talvez jamais venham a ser alunos seus, para fazer o bem.

Nosso desejo e alvo é que outras instituições sigam o exemplo do Mackenzie e façam coisa semelhante. Que Deus possa usar mais as instituições pelo Brasil afora para pregar o Evangelho pela prática do bem! 

Rev. Dr. Marcos José de Almeida Lins
Diretor-Presidente do
Instituto Presbiteriano Mackenzie



DIA MACKENZIE VOLUNTÁRIO e a Educação Básica



É com imensa satisfação que registramos a participação intensa dos Colégios Presbiterianos Mackenzie no Dia Mackenzie Voluntário 2005. Considerando que representamos 12% do total de alunos do Mackenzie e que nossa participação foi de 44% do voluntariado total, consideramos que há um entendimento pleno por parte dos nossos alunos, professores, auxiliares administrativos e corpo diretivo que a beneficência e o interesse pelo bem estar do nosso semelhante está no cerne de nossos valores, dos nossos princípios e da nossa confessionalidade cristã. O envolvimento nessas ações tem sido, acima de tudo, um ensinamento de vida que atingiu a todos nós.

(Prof. Dr. Solano Portela/ Superintendente de Educação Básica Mackenzie)

SÃO PAULO

A participação é a melhor forma de demonstrar respeito e amor ao próximo. Foi isto que aconteceu no Colégio Presbiteriano Mackenzie – São Paulo.

O “Dia Mackenzie Voluntário” proporcionou aos mackenzistas a oportunidade de vivenciarem valores inerentes à formação do cidadão.


Desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, alunos, funcionários e professores, foram conscientizados, envolvidos e incentivados a demonstrar carinho, amor e consideração por meio de atitudes de cooperação, sociabilização, solidariedade, respeito às diferenças sociais e valorização da vida.

Foram dias de esforço e dedicação por parte das pessoas envolvidas nos projetos.

Levantadas as necessidades prioritárias das organizações sociais escolhidas, o grupo de voluntários realizou ações de arrecadação por meio de gincanas,

doações e parcerias. Providenciou meios de transporte, alimentação, atividades e toda estrutura necessária para o dia oito de outubro, “Dia Mackenzie Voluntário”. As ações desenvolvidas pela Educação Básica aconteceram através de nove projetos sociais (ver quadro abaixo) atendendo a crianças e idosos, assim como aos funcionários da empresa responsável pela limpeza do Mackenzie, contando com 1.711 voluntários.

A riqueza maior dessa iniciativa pode ser assim expressa: plantou-se uma semente. O verdadeiro exercício de solidariedade será cultivado sempre.

Realmente constatamos: **O BEM FAZ BEM.** Levamos amor e recebemos em dobro. 

(Profa. Débora Bueno Muniz Oliveira/ Diretora da Educação Básica São Paulo)

Educação Infantil e Ensino Fundamental I – 1ª a 4ª séries – “Amigos do Abrigo” - Associação Evangélica Beneficente “Casa Abrigo Santana” – atende a 70 crianças. O projeto envolveu ações recreativas e estruturais. As ações estruturais foram realizadas no abrigo através da manutenção das instalações. As recreativas e de alimentação aconteceram no Mackenzie. Além dessas ações foram enviadas ao abrigo doações de fraldas, leite em pó e roupas infantis.

Ensino Fundamental II – 5ª a 8ª séries – “Ensino Fundamental II e a 3ª Idade” - Casa dos Velhinhos de “Ondina Lobo” – atende a idosos carentes. Foram realizadas ações de arrecadação por meio de gincana (produtos de limpeza, fraldas, leite em pó, sustagem, alimentos). Os voluntários foram à casa dos idosos oferecendo momentos felizes de convívio. Dançaram, ouviram música, conversaram, lancharam e entregaram flores e presentes.


Ensino Fundamental II e Ensino Médio - Os alunos participaram de diversos projetos no Dia Mackenzie Voluntário: **1) “Cantando, Saboreando e Sorrindo para a Vida”** – este projeto foi realizado com 630 alunos da Escola Estadual Arthur Guimarães, que estiveram no Mackenzie para participar de ações recreativas e culturais. No final do evento as crianças receberam um lanche e uma revista em quadrinhos que destacava valores. **2) “Pólos”** – desenvolvido nos vários “CEUS” atendidos pelo Mackenzie. Um grupo de alunos juntamente com o Capelão e a professora de Ensino Religioso desenvolveu nos “CEUS” da zona leste, sul e oeste, atividades musicais e contaram histórias com o boneco “Barnabé”. **3) “Lar Nefesh”** - Os alunos desenvolveram atividades recreativas e entregaram as doações arrecadadas (brinquedos, fraldas, leite em pó, livros e alimentos). **4) “Lar Sol e Vida”** – atende a crianças carentes. Liderados por uma aluna do 3º ano do Ensino Médio, os alunos foram ao Lar, brincaram com as crianças e proporcionaram momentos de integração e alegria. Distribuíram brinquedos, fizeram um saboroso lanche e doaram os alimentos e fraldas arrecadadas.

“Fazendo o Bem a Quem Faz Bem” - Confraternização entre os funcionários para criar um momento de descontração e alegria àqueles que “fazem bem” em nosso dia-a-dia. Foi oferecido um churrasco e diversas atividades, como: cabeleireiro, higienização dentária, karaokê, gincanas e distribuição de cestas básicas.





TAMBORÉ

O espírito solidário é uma característica intrínseca ao Mackenzie, estendida a todos os mackenzistas. Acreditando nisso, a Instituição criou, em 2004, o “Dia Mackenzie Voluntário”, uma ação que envolve milhares de participantes e visa, sobretudo, fazer a diferença na vida de pessoas carentes ou em benefício do meio ambiente e da sociedade. Como parte das comemorações do Jubileu de Prata, o Mackenzie Tamboré participou do Dia Mackenzie Voluntário liderando 14 projetos. No balanço final, como em 2004, muita comoção e uma só conclusão: o **BEM - realmente - FAZ BEM.** 

(Profa. Vera Maria Alves Mendes/
Diretora da Educação Básica
Tamboré)



1)Projeto “Via de Acesso”, que atendeu a Associação Abrigo Santa Terezinha, em Carapicuíba. Neste projeto, as crianças da entidade foram levadas ao centro operacional da Via Oeste, sendo oferecidas palestras e atividades educativas/recreativas visando à formação do cidadão. **2)Projeto “Ação Infante Juvenil”**, que atendeu o Recanto Infantil, em Barueri. As ações estruturais foram realizadas na entidade através da manutenção das instalações, finalizando com uma festa de confraternização para as crianças desta entidade. **3)Projeto “UNIPAZ”**. Ações recreativas e educativas realizadas na Associação União Paz Vitória, em Carapicuíba. **4)Projeto “Shakespeare para Todos”**. Os voluntários levaram as crianças da Associação Abrigo Santa Terezinha, em Carapicuíba, para assistir a uma peça de teatro. **5)Projeto “Seu Diploma, Sua Prancha”**. Foram realizadas ações recreativas e educativas junto às crianças e adolescentes do Centro Educacional Catarina Kantenik, em São Paulo. **6)Projeto “Resgatando a Vida”**. Arrecadação de produtos de higiene e material hospitalar para a entidade H.I.Vida, em Carapicuíba. **7)Projeto “Resgatando a Cidadania II”**. Foram promovidas atividades educativas e recreativas junto aos ex-moradores de rua que residem na Casa Resgate Vida, em Barueri. **8)Projeto “Nova Vida”**. Realização de bazar beneficente para o Grupo Afago. **9)Projeto “Carpe Diem”**. Ação recreativa com as pessoas que residem na entidade Casas Maria Maia. **10)Projeto “AJUDART”**, que promoveu ações estruturais, ambiental e recreativa no Projeto Fazendinha_ PROFAB, em Santana de Parnaíba. **11)Projeto “Praça de Cara Nova”**, realização de revitalização de uma praça localizada no COHAB, em Carapicuíba. **12)Projeto “Frutas pros Bichos”**. Ação que promoveu o plantio de 200 mudas de árvores que, juntamente com as 250 já plantadas no Dia Mackenzie Voluntário de 2004, comporão um pequeno bosque em frente a mata nativa que há dentro da área do Mackenzie, visando atrair pássaros para a região e evitar a erosão natural do terreno. **13)Projeto “Fazer o Bem de Coração”**. Ação recreativa junto às crianças carentes da entidade Associação de Apoio à Família - SAF, em Barueri. **14)Projeto “Gesto de Amor”**. Contou com ações recreativas e de arrecadação de móveis e utensílios para o Lar Plantio do Amor, em Osasco.



BRASÍLIA

Indiscutivelmente, o Bem faz Bem! O dia Mackenzie Voluntário em Brasília 2005 foi um grande sucesso.

Em 2004 tivemos 350 voluntários nos auxiliando em dois projetos, 2005 tivemos quase 1.600 voluntários em 11 projetos. Que dia grandioso, logo cedo os líderes já estavam no Mackenzie, aguardando seus voluntários para a realização das ações programadas. O clima era de muita festa, alegria, disposição e seriedade, tudo tinha de sair como o planejado.

Por volta de 8 horas os voluntários chegaram para saírem promovendo o bem no Distrito Federal. Procuramos diversificar bastante, tivemos projetos envolvendo crianças de orfanatos, crianças de bairros carentes, crianças em hospital, crianças com problema auditivo, asilo, a terceira idade, e foi promovido até um casamento.

Dois projetos utilizaram as instalações do Mackenzie, um levou crianças de um orfanato, o dia contou com palestra sobre o cui-

dado com a higiene bucal, momento devocional com uma história bíblica e muitas brincadeiras, com o envolvimento de muitos estudantes na organização e execução da gincana.

O outro projeto, o Fut'art contou com a presença de dois jogadores do Brasiliense, Marcelinho Carioca e Vampeta, que gentilmente aceitaram o convite e “bateram uma bolinha” com os meninos.

Todos os nossos projetos conseguiram atingir os objetivos de arrecadação, entretanto destacamos o Projeto Consciência que atingiu a marca de uma tonelada e meia de alimentos arrecadados suprimindo a entidade beneficiada e auxiliando outros projetos a atingirem suas marcas.

Tivemos um coral cantando para crianças em um hospital, outro grupo liderado pelo Professor Nilton visitou uma entidade responsável por portadores de doença mental, os estudantes que participaram desse projeto ficaram muito sensibilizados com a dedicação e o cuidado que eles recebem naquele lugar.

Enquanto isso, um grupo da “me-


lhor idade”, no Projeto Brasília sob um novo Olhar, que vivia muitos anos no centro do poder e não conhecia os pontos turísticos, teve essa oportunidade. Nos rostos daquelas pessoas mais experientes pôde-se notar a felicidade de uma criança, esse passeio incluiu guias muito especiais e terminou com uma bela galinhada.

No asilo, os estudantes do ensino médio levaram violão, tocaram músicas antigas, dançaram com os idosos que tiveram uma manhã e um início de tarde muito agradável.

Mas o Projeto bem esperado era o Projeto Matrimônio, 15 casais iriam realizar o sonho de se casarem, tudo aconteceu como um conto de fadas. As noivas estavam muito bem vestidas, maquiadas e com penteados exuberantes, os noivos todos elegantes em seus meios-fraques. Todo o casamento foi realizado por meio de doações voluntárias, do sapato à noite de núpcias, o clima era de sonho para quem casou e também para quem realizou a cerimônia.

A família Mackenzie em Brasília

está de parabéns. Todos se envolveram e se emocionaram com tudo que foi realizado, cada sorriso, cada gesto de carinho recebido, cada agradecimento só nos dá mais motivação para continuarmos ajudando uns aos outros. O que se comentava era quem estava ajudando quem, nós que estávamos promovendo a solidariedade ou as pessoas que estavam recebendo. Nós em Brasília só temos que agradecer ao Mackenzie por essa iniciativa e esperamos que 2006 seja tão bom quanto foi em 2005.

Indiscutivelmente, o **BEM FAZ BEM.** 

(Profa. Sandra Maria
Souza de Paiva/
Diretora da
Educação Básica
Brasília)



Depoimentos

“Participar do Dia Mackenzie Voluntário foi muito interessante e um dos pontos que mais me chamou a atenção foi o calor humano entre os participantes, bem como a oportunidade de ter um contato maior com os alunos e colegas de trabalho, pessoas com as quais você convive e passa boa parte do tempo, mas não tem tanta aproximação.

Nesse dia pudemos experimentar a beleza desta confraternização. Tive o privilégio de entrevistar várias pessoas, as quais interagiram gentilmente e pude perceber que se sentiam importantes e valorizadas. Na prática, constatei que de fato o BEM faz BEM.”

Sandra Stump
Decanato Pós Graduação



“Louvo a Deus por fazer parte da família mackenzista. Tenho aprendido, dia a dia, que a nossa instituição se preocupa com os menos favorecidos. O entusiasmo dos funcionários e alunos no Dia Mackenzie Voluntário 2005 foi uma prova de amor para com o nosso próximo. A minha participação, tanto nos dias que antecederam, como no próprio dia do evento foi marcada por uma profunda emoção. Os participantes do meu grupo, vestiram a camisa do “bem faz bem” e com sorriso nos lábios e muitas vezes lágrimas nos olhos, vibraram durante todas as atividades que desenvolvemos na Zona Norte - CEU - PAZ; sentimos a mão de Deus nos protegendo e guardando durante aqueles momentos. E para coroar, após todas as brincadeiras com as crianças e palestras com os pais, encerramos nossas atividades distribuindo lanches para todos os participantes; parecia a multiplicação dos pães.”

Waldomiro de O. Barbosa Júnior



“Participar do Mackenzie Voluntário foi muito legal. Como eu não pude participar no dia em que o mesmo ocorreu, resolvi doar sangue. Eu já tenho costume de doar, então pra mim foi mais uma ajuda que eu dei. É muito prático e a gente ajuda a salvar vidas. Tem gente que não participa e nem doa sangue porque tem medo e preconceito. Mas as pessoas têm que saber que um dia poderão precisar de ajuda, então não custa despendar um tempinho para auxiliar o próximo.

Quando chegar o Dia Mackenzie Voluntário desse ano eu vou participar mais uma vez. Seja doando sangue novamente, seja fazendo outra atividade. O importante é aproveitar esse dia para dar uma ajuda a quem tem necessidade.”

Claudionor Santiago, contínuo do setor de correspondência



“Poder exercer o voluntariado é, sem dúvida, um compromisso sério em função de todos os resultados advindos desta ação, sejam estes resultados individuais ou coletivos.

A equipe da Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) do Mackenzie, pela segunda vez, participou ativamente do Dia Mackenzie Voluntário (DMV), contribuindo, não só nos trabalhos logísticos, como também nos trabalhos direcionados aos projetos. Marcamos presença, de forma especial, na elaboração do Website do DMV, um ponto de convergência de informações e serviços on-line para todos os voluntários envolvidos.

Nossos colaboradores da DTI estiveram presentes no empréstimo de equipamentos para uso no evento, em grupos para arrecadação e doação de alimentos e no CEU da Zona Norte. Foi mais uma experiência de cidadania e solidariedade que marcou nossas vidas. Parabéns ao Mackenzie e à Coordenação do DMV.”

José Augusto Pereira Brito e
Equipe da DTI/IPM



Palavra do Chanceler


Há diversos aspectos do Dia Mackenzie Voluntário que me chamam a atenção pela similaridade com o ensinamento do Cristianismo bíblico. Refiro-me especialmente ao que a Bíblia ensina sobre o nosso relacionamento para com o próximo.

Primeiro, *o objetivo de ajudar pessoas que são realmente necessitadas*. Há milhares de pessoas numa cidade gigantesca como São Paulo que precisam de ajuda, solidariedade e socorro. Contudo, há aquelas que precisam mais. O Mackenzie Voluntário se concentrou em achar essas pessoas. Os esforços desprendidos foram voltados para pessoas excluídas e carentes, especialmente nos bairros da periferia de São Paulo. Na Bíblia encontramos com frequência passagens que nos falam do amor e da preocupação de Deus para com todos, mas especialmente para com os pobres, os órfãos, as viúvas, os oprimidos e desvalidos. No Antigo Testamento, Deus deu diversas instruções e leis ao povo de Israel que visavam cuidar e prover para essas pessoas. No Novo Testamento, o amor de Jesus Cristo e seus apóstolos pelos pobres e necessitados transparece a cada página.

Segundo, *a abrangência da voluntariedade exercida*. O Mackenzie Voluntário foi às escolas carentes, orfanatos, abrigo de idosos, creches, lares da periferia... a variedade é enorme e pode ser percebida no relatório mais detalhado que o leitor tem em mãos. O alvo foi alcançar os verdadeiramente carentes, quem quer que fossem, independentemente de gênero, raça, cor, religião. Da mesma forma, o Deus da Bíblia derrama a chuva e faz sair seu sol sobre todos, a ninguém discriminando na entrega de suas dádivas. A misericórdia de Deus se estende a pessoas de todas as raças e credos.

Terceiro, *o caráter voluntário do evento*. Talvez seja essa a marca distintiva do Mackenzie Voluntário. Ele dá às pessoas a oportunidade de, voluntariamente, exercer a misericórdia para com os menos privilegiados. Na rotina de nossa grande cidade, nem sempre temos tempo – e disposição – para darmos um pouco de nosso muito aos que nada têm. O Mackenzie Voluntário abre essa oportunidade. Na Bíblia, vemos como Deus valoriza as ações de misericórdia para com os pobres e necessitados. A razão é que Ele mesmo, na pessoa de Seu Filho Jesus Cristo, se deu voluntariamente em favor de muitos, ofertando sua vida na cruz do Calvário em favor de pecadores perdidos e carentes. Gestos de amor voluntários certamente agradam um Deus que agiu dessa forma!

Quarto, *o amor demonstrado no evento*. É verdade que as pessoas são capazes de vender tudo o que têm e dar aos pobres e ainda não ter amor, segundo disse o apóstolo Paulo (1 Coríntios 13.3). Pessoas podem participar do Mackenzie Voluntário por motivos errados. Contudo, o que se viu naquele dia foram rostos alegres, mãos prestativas e corações abertos para o próximo. O Senhor Jesus Cristo ensinou que devemos amar ao próximo como a nós mesmos. É claro que não cumprimos plenamente esse mandamento somente por participar do Mackenzie Voluntário. Mas, com certeza, já é um pequeno passo nessa direção.

Por fim, o Mackenzie Voluntário exemplifica o Deus Voluntário, cheio de amor, que livremente decidiu cuidar de pecadores carentes, não somente de pão, mas especialmente de perdão. Deus cuidou disso, na pessoa de Jesus Cristo, que voluntariamente se deu em favor de muitos. A esse Deus seja toda glória. 



Rev. Dr. Augustus Nicodemus Lopes
Chanceler da
Universidade Presbiteriana Mackenzie



FCA fez bem, o bem e bonito



Página esquerda (projetos cobertos pelo CRT e alunos da FCA):
(detalhe) projeto Crianças com Câncer
(de cima para baixo)
1/Projeto ADESP
2/Projeto Arsenal da Esperança
3/Projeto Humanizarte
4/Projeto Ação Solidária contra o Câncer Infantil

Página direita:
(de cima para baixo)
1/Equipe de reportagem 01
2/Equipe de reportagem no Pólo
3/Equipe em estúdio
4/Equipe de reportagem 02
5/Gravação do programa ao vivo
(detalhe) Equipe da unidade móvel

A Faculdade de Comunicações e Artes teve papel relevante no Dia Mackenzie Voluntário 2005. A começar pelo slogan – “O Bem Faz Bem”, – criação dos professores Milton Lara e Carlos Rahal, que ainda colaboraram com algumas idéias para a campanha de divulgação. Ambos os professores trabalharam durante as férias de julho, junto com a equipe de comunicação do Dia Mackenzie Voluntário, para que a campanha tivesse pleno êxito.

O esforço foi recompensado: por todos os *campi* do Mackenzie podiam ser vistos os cartazes e demais materiais de divulgação do evento. Até hoje, passados meses do início da campanha, é possível ver os voluntários circulando pelos prédios com a camiseta do Dia Mackenzie Voluntário 2005, com o slogan estampado. Este efeito residual reforça a idéia do voluntariado e mantém aceso o interesse para a próxima versão do evento.




Alunos e professores da FCA envolveram-se desde o início



Outra iniciativa da FCA foi o desenvolvimento do projeto Muralha Cultural, coordenado pela hoje diretora da unidade, professora Esmeralda Rizzo, que na época coordenava o curso de Publicidade e Propaganda. Trata-se do estímulo à doação voluntária de livros: os alunos de Comunicações e Artes mostraram seu engajamento e entregaram cerca de 250 livros. Os volumes angariados foram então doados a entidades carentes. É a segunda vez que a professora Esmeralda promove a Muralha Cultural, cujo sucesso cresceu desde a primeira edição, ocorrida em 2004.

A participação dos estudantes não parou por aí. Durante todo o sábado em que desenrolaram-se as atividades do Dia Mackenzie Voluntário (oito de outubro), os alunos do curso de Jornalismo realizaram a cobertura completa do evento. Além de diversas matérias nos vários jornais-laboratório

da faculdade, a TV Mackenzie, sob o comando dos estudantes, esteve o dia todo no ar no Canal Universitário. Ressalte-se a louvável postura das demais oito universidades que ocupam a programação do canal Universitário: por um período de 9 horas, no dia 08 de outubro, elas cederam seu espaço à TV Mackenzie enquanto durou o Dia Mackenzie Voluntário. Dessa forma, os estudantes de Jornalismo puderam fazer suas matérias nos locais em que os voluntários trabalhavam e produzi-las no estúdio de RTV. O resultado foi uma ampla repercussão do trabalho voluntário da comunidade do Mackenzie, com evidentes reflexos positivos para a imagem da instituição. Em 2006, o bem deverá continuar fazendo o bem não apenas para as pessoas ajudadas pelo Dia Mackenzie Voluntário, mas principalmente para os próprios voluntários. 

Profª Drª Esmeralda Rizzo
Diretora da Faculdade de Comunicação e Artes
Universidade Presbiteriana Mackenzie

a TV do Bem

Elas chegaram cedo, de vários lugares da cidade. Muitos vieram de longe, saíram de casa enquanto era escuro. Outros apenas atravessaram a rua. O importante é que todos estavam lá, no local e horário combinados. Um grande círculo se formou e o grupo pediu proteção divina para os desafios daquele ambicioso projeto que mobilizou, no dia 8 de outubro de 2005, cerca de 70 pessoas entre alunos, antigos alunos, professores e funcionários. O nome do projeto: "CRT - TV do Bem". O dia: "Mackenzie Voluntário".

Visibilidade, aprendizado prático e solidariedade. Estes foram os objetivos alcançados pelo projeto que proporcionou, ao todo, 9 horas de programação especial sobre voluntariado. Além das matérias e vinhetas especialmente produzidas para o Dia, a programação contou ainda com cinco entradas ao vivo do estúdio do Centro de Rádio e Televisão (CRT). A cada duas horas, o pastor Carlos Henrique e as estudantes de Comunicação do Mackenzie, Dayane Garcia e Karina Ribeiro, entrevistavam convidados e apresentavam boletins informativos e reportagens sobre os projetos que estavam acontecendo no Dia. Entraram também links de uma unidade móvel exibindo, ao vivo, reportagens sobre as ações que ocorriam

Interatividade é a proposta para programação de 2006

nos quatro cantos da cidade de São Paulo.

"Foi uma experiência muito gratificante", disse o professor Vanderlei Dias de Souza, chefe do departamento de Jornalismo da Faculdade de Comunicação e Artes do Mackenzie. Ele sintetizou o pensamento de todos os participantes não só da Faculdade, que atuou com várias equipes de alunos do Jornalismo na reportagem, mas de todos que juntaram forças no projeto. (ver quadro ao lado)

Toda a programação foi gerada e exibida do CRT, via satélite, para os canais 24 UHF e para o Canal Universitário de São Paulo, canal 11 da Net. "Neste ano, pretendemos repetir a dose com mais força ainda", disse Agenor Braga Nascimento, gerente do CRT e líder do projeto. Para ele, este tipo de iniciativa consegue atingir não apenas o objetivo principal, que é estimular as pessoas ao voluntariado.

"Os alunos aprendem muito pois adquirem experiência prática participando de todas as fases de uma transmissão ao vivo", acrescenta. A novidade proposta para este ano é que haja interatividade do público na programação. 



cerca de 70 pessoas envolvidas

ESTÚDIO DE JORNALISMO

Líder do Projeto Agenor Braga Nascimento. **Direção Geral** Daniel De Thomaz. **Apresentação** Carlos Alberto Henrique, Karina Ribeiro, Dayane Garcia. **Coordenador Geral VT's/Roteiros** Marcelo Dias. **Tempo e Coordenadora Operacional** Luiza Rodrigues. **Direção Imagens** Paulo Costa, Márcio Ducatti. **Câmeras** Antonio C. Pimentel, Marcos Vanzan. **Assistência Estúdio** André Eduardo, Sansão Pereira de Castro. **TP** Dyego Cavalli. **Áudio** Reginaldo Marques, Donizete Parucci. **VT's e GC's** Claudiney Rodrigues, Diego Mestiço. **Edição** Philippe Brito, Ricardo Bottini. **Produção** Maria Célia Rehder, Cristiane Mello, Alexandre Paravani, Juliana Barreto, Carolina Boros. **Técnica** Eduardo Resende, Laércio Garcia, Aldo Esposito. **Exibição** Marcos Termignoni. **Transmissão** Isidoro Adami.

FACULDADE DE JORNALISMO

Coordenação de Redação Vanderlei de Souza e 05 alunos. **Chefia de Reportagem** Francisco Periago, Silmara Biazoto. **Reportagem Ações (01 dupla por campus)** Marcela Suzmeyer/Maria Letícia Mota, Rafael Attili/Rodolfo Vivairo, Fernanda Pereira/Amanda Chamusca, Jorge Afonso/Paulo Toro, Livia Gomes/Beatriz Borges.

EQUIPE MÓVEL (LINK AO VIVO)

Coordenação Técnica Claudinei Foganholi. **Reportagem** Regiane Lopes, Eliezer Pereira. **Câmera** Ivan Marchini. **Assistente Câmera** Gustavo Borges, **Áudio** Eduardo de Marchi. **Técnico** André Roncon. **Produção** Rodrigo Andreolli. **Caboman** Francisco Clauimar Pimenta.

REPORTAGEM (COBERTURA DOS PROJETOS)

EQUIPE 01 - Reportagem Juliana Carreiro. **Câmera** Cláudio Alves. **Assistente de Câmera** Flávio Rangel. **Produção** Francisco Wellington Rodrigues. **Fotos** Daniela Couto. **EQUIPE 02 - Reportagem** Andréia Werner. **Câmera** Ronaldo Antraco. **Assistente de Câmera** Marcelo Silveira. **Produção** Vanessa Almeida. **Fotos** Wilson Camargo. **EQUIPE 03 - Reportagem** Edson Capoano. **Produção** Luciano Ferraz.

Daniel De Thomaz
Supervisor de Televisão do CRT





“O Dia Mackenzie Voluntário é sem dúvida um dia especial na vida de toda a comunidade mackenzista. Nesse dia, alunos, professores, diretores, antigos alunos, fornecedores, pais de alunos se preocupam com o próximo. Tivemos 177 projetos em São Paulo, Minas Gerais e Brasília, beneficiando mais de 45 mil pessoas diretamente. Mais de onze mil inscrições de voluntários fizeram daquele dia uma data especial para todos: os participantes e os beneficiários. Foram distribuídas mais de 4 toneladas de alimentos, agasalhos e mais de 4 mil livros, além de muitas outras atividades.

O Dia Mackenzie Voluntário 2005 foi uma grande oportunidade de fazer amigos, viver experiências novas, conhecer novas realidades, ajudar o próximo! Um dia de ensinamento e aprendizado. Um dia de dar e receber. Acho que mais recebemos do que demos, naquele dia! Que venha o Dia Mackenzie Voluntário 2006, pois certamente será ainda melhor!”

*Gilson Alberto Novaes
Diretor Administrativo-Financeiro do IPM*



“Podemos dizer que foi um dia muito útil e proveitoso. É muito bom ter a oportunidade de servir ao próximo, poder contribuir. Neste ano, fizemos um trabalho voltado à assistência social e desenvolvemos ações como doação de lanches, por exemplo. A motivação mackenzista é muito interessante. Há um desafio muito saudável que faz com que as pessoas queiram ajudar o próximo cada vez mais e, nessa luta, o lado positivo é que mais pessoas são assistidas. Mas, o mais gratificante é olhar para aqueles que ajudamos e poder ver o semblante de cada um deles, todos satisfeitos. Isso sim, vale a pena!”

*Roberto Tambelini
Advogado e Assistente da Presidência
do IPM em
Assuntos Jurídicos*



“Foi uma grande alegria participar do Dia Mackenzie Voluntário. Mesmo atuando no projeto ‘CRT-TV do Bem’, tive a oportunidade de perceber o grande envolvimento de toda comunidade mackenzista, se empenhando e acreditando nesta idéia. Em particular, o nosso projeto conseguiu reunir aproximadamente 70 pessoas e tenho certeza que todos alcançaram o objetivo maior: dar visibilidade ao conceito e à prática do voluntariado. Acredito também, que nosso projeto possibilitou um aprendizado prático a alunos e professores em todas as fases de uma transmissão ao vivo. Foram 9 horas no ar, em dois canais de TV, com entradas ao vivo do estúdio e de uma unidade móvel. Como cristão, não posso deixar de mencionar que este projeto

exercita, na prática, o segundo grande mandamento deixado pelo Senhor Jesus: amar ao próximo como a ti mesmo. Afinal, quem é mais feliz: quem dá ou quem recebe o Amor?”

*Agenor Braga Nascimento
Engenheiro e Gerente do
Centro de Rádio e Televisão
do Mackenzie - CRT*



“A comemoração dos 135 anos do Mackenzie em 8 de outubro deste ano, apoiando o senso voluntário sem dúvida teve papel marcante na vida mackenzista, na medida em que numa mescla indistinta, alunos, funcionários, professores, acompanhados de parentes e amigos, dispuseram-se a trabalhar juntos, em atividades totalmente diferentes daquelas do dia-a-dia de cada um.

Foi uma verdadeira família abraçada diante de um único objetivo, o de dar atenção àqueles mais carentes, em uma tentativa positiva de oferecer algo melhor.

Como destaque, a intenção de muitos em se dar seguimento às ações demonstrando que aquilo feito em um dia, pode ser desenvolvido, no futuro, em metas permanentes. Como é bom assistir e participar quando ‘o bem faz o bem’, merecendo aplausos todos os que organizaram e os que participaram.”

Professor Ademar Pereira/ Decano Acadêmico da UPM





“O Dia Mackenzie Voluntário é um dia memorável, em que toda a comunidade se mobiliza e isso emociona a todos, principalmente, porque vivemos num país com muitas desigualdades e muitos excluídos. Se o exemplo do Mackenzie fosse seguido por várias instituições no Brasil, eu tenho certeza que nós faríamos a diferença em pouco tempo.

A solidariedade faz parte da genética do ‘espírito mackenzista’. Aliás, ‘espírito mackenzista’ que cada vez mais me comove, pela grande amizade e fraternidade que temos entre nós e agora, com esta ação, estamos demonstrando aos outros”.

Prof. Dr. Manasses Fonteles/ Reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie

A Vocação Solidária do Mackenzie

A solidariedade, entre outros significados, é a relação de responsabilidade entre pessoas unidas por interesses comuns, de maneira que cada elemento tem obrigação moral de apoiar aos outros. Por essa definição é possível compreender que a solidariedade não é comum à espécie, mas trata-se de postura associada a um atributo muito especial que é o amor. Somente dessa associação é compreensível a busca de condições para o olhar consciente de um sobre o outro, todos vistos e entendidos como semelhantes e não como estágio na cadeia de sobrevivência. O Mackenzie tem demonstrado, ao longo dos seus 135 anos de existência, que a solidariedade faz parte do dia a dia de seus servidores e de seus alunos, ou seja, da Comunidade Mackenzista. No princípio, aqueles que plantaram a semente dessa árvore frondosa, vivendo intensamente os desígnios da Reforma Protestante e, na qualidade de seguidores de Jesus Cristo, demonstravam por suas ações, que buscavam o bem comum daqueles que se aproximavam no novo núcleo de ensino que se formava, numa São Paulo de pouco mais de 25 mil habitantes. Nos dias de hoje, mesmo numa São Paulo mais de oitocentas vezes maior, os princípios permanecem os mesmos. A Comunidade Mackenzista mantém a prática da solidariedade, como uma das alavancas do seu crescimento, que até pode ser comparado, proporcionalmente, ao da cidade, hoje metrópole, que a acolheu.

Fazer prosperar algo novo exige um quê de pioneirismo que foi ligado à tradição educacional e à ação social, práticas comuns dos egressos da Reforma, uma vez que os fundamentos estão nas Sagradas Escrituras. Assim, o egoísmo natural de uma sociedade estruturada nos valores do capitalismo, é revisto por meio de convocações para “não se cansar de fazer o bem” e “fazer sempre e desinteressadamente o bem, de modo que a mão esquerda não saiba o que a direita fez”. Desse modo vem se desenvolvendo, de pouco em pouco, o senso de responsabilidade social, permitindo que as ações sejam completas. A solidariedade mostra-se presente e atuante.


A solidariedade como ato fraterno que é, tem início no outro e não no eu sem, contudo, se confundir com a perda da identidade deste eu, diante da cruel realidade que é representada pela diferença alheia. A carência social é crescente demandando ações que se desdobram nos espaços do Mackenzie. Isso tem sido determinante para a estruturação de ações comuns e pertinentes aos princípios cristãos-reformados, em um programa aglutinador, que foi denominado MACKENZIE SOLIDÁRIO.

O programa MACKENZIE SOLIDÁRIO, basicamente, é composto por todas as ações possíveis e imagináveis de solidariedade que acontecem naturalmente no Mackenzie. Destacam-se como grandes aglutinadores dessas ações os projetos do TROTE SOLIDÁRIO, do MACK-VIDA, e do DIA MACKENZIE VOLUNTÁRIO.

O projeto DIA MACKENZIE VOLUNTÁRIO foi criado pelo então Diretor Presidente da Entidade Mantenedora, Presbítero Dr. Custódio Pereira. Ele buscava oferecer um evento pontual de ação social para as comemorações dos 450 anos da Cidade de São Paulo. Assim, como a Instituição Mackenzie completava 134 anos, idealizou atingir 134 projetos voltados para a comunidade.

Realizado o evento de 2004, com sucesso, despertou a comunidade mackenzista que se entusiasmou e, em 2005, independente de festividades outras, foi realizado o segundo Dia Mackenzie Voluntário, com adesão de mais de 11 mil pessoas ligadas ao Mackenzie e à Igreja Presbiteriana do Brasil. Boa parte dos projetos desenvolvidos tem tido continuidade, demonstrando a verdadeira busca em atingir os objetivos previstos pelos princípios institucionais.

Todos são projetos que têm vida própria, mas que estão interligados pela administração de princípios que a sociologia, como amparo da ciência, auxilia a explicar a solidariedade como modelo de regulamentação de ações sociais coletivas em sociedades comunitárias, dentro das quais os bens e serviços são repartidos para o bem comum, sendo as ações conjuntas praticadas em jornadas de cooperação coletiva e contínua, estabelecendo uma relação de complementaridade, a solidariedade propriamente dita, fomentadora das utopias humanas.

Assim segue o Mackenzie, SEMPRE SOLIDÁRIO, sua trajetória. Atento, em sua vocação de formar o homem para a vida, sem temer as condições sociais que a sociedade vigente venha impor sobre seus cidadãos. A história se repete lembrando os primeiros dias da existência do Mackenzie, quando abrigava sob suas asas os excluídos do Brasil Império, seu berço. 



Prof. Dr. PEDRO RONZELLI JÚNIOR
Vice-Reitor da
Universidade Presbiteriana Mackenzie



o Decanato de Extensão e o Dia Mackenzie Voluntário

A UPM seguiu, historicamente, os passos de outras universidades comunitárias, iniciando suas atividades de extensão, desde seus primórdios, por meio de ações assistencialistas, como aponta o documento Política de Extensão da Unimep (2002):

“As universidades confessionais / comunitárias (...) buscaram através da extensão a aproximação com as classes populares. Foi por meio de programas de extensão que essas universidades tentaram conhecer o universo da população pobre e dar-lhes sua contribuição, nem sempre correta do ponto de vista político, dado seu caráter assistencialista” (p.21).

A Coordenadoria de Extensão - COEX- foi criada em 2003, como parte da regulação acadêmica, que prevê a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, compreendendo que, nenhuma ação extensionista pode estar desvinculada do processo de formação e da geração de conhecimento.

Em 2004, a COEX, transformou-se em Decanato de Extensão - DEX, e teve sua nova estrutura baseada em modelos de Coordenadorias e Pró-reitorias de Extensão de outras universidades, tanto públicas, como privadas, entendendo nessa última categoria, as universidades comunitárias, confessionais e filantrópicas.

A primeira função do DEX, , foi apoiar e incentivar atividades que envolvessem alunos, docentes e comunidade, por meio de: Programas, Projetos, Cursos, Prestação de Serviços, Eventos e Produção Acadêmica. Em 2004, o Decanato de Extensão foi chamado, pela primeira vez, a atuar junto à mantenedora, no evento conhecido pelo nome de “Dia Mackenzie Voluntário - DMV.” A idéia básica dessa ação era comemorar o aniversário de fundação do Mackenzie. Esse evento foi inspirado no projeto “Dia de Fazer a Diferença”, criado em 1990, nos Estados Unidos, e já adotado em diversas empresas no



Brasil. O Mackenzie, entretanto, ao instituir esse projeto, foi pioneiro, pois, nenhuma outra instituição educacional havia se comprometido com esse tipo de iniciativa. Devido, justamente, ao seu caráter corporativo, toda a comunidade mackenzista foi convidada a participar: diretoria, reitoria, funcionários, professores, alunos, antigos alunos, familiares, fornecedores e pessoas da comunidade.

Uma das primeiras iniciativas do DEX consistiu em criar condições de otimização para o diálogo entre mantenedora e mantida, ajustando os conceitos fundamentais que subsidiariam o projeto. Procurou, inclusive, identificar as ações extensionistas contínuas não assistencialistas, que poderiam ser mostradas nesse dia de voluntariado. Buscou, também, apoiar, principalmente, iniciativas extensionistas, originalmente pontuais, que pudessem ter continuidade, tais como: a realiza-





ção de encontros, cursos, palestras, oficinas e eventos.

A presente edição do DMV 2005, foi realizada no dia 8 de outubro, em comemoração aos 135 anos de Mackenzie, e recebeu, como inovação, a atuação de voluntários em Pólos de Ações Comunitárias, distribuídos nas quatro zonas geográficas da cidade de São Paulo, denominadas de Zona Leste, Zona Sul, Zona Norte e Zona Oeste.

Coube ao Decanato de Extensão desenvolver a edição de 2005 do DMV, prevendo o funcionamento dos Pólos em espaços cedidos pelo poder público, evidenciando, entretanto, que a função do voluntariado não é a de substituir o Estado, mas de tornar-se parceiro na gestão de pessoas, visando o bem comum. Vale salientar que, a coordenação do DEX optou por escolas localizadas em regiões de extrema carência quanto às necessidades básicas.

Como estratégia, foi programado, um conjunto de atividades voltadas, especialmente, para o atendimento dessas necessidades, devidamente contextualizadas na realidade do público alvo.

Cada pólo teve um comitê gestor que executou, juntamente, com os voluntários, todas as atividades planejadas e, cada atividade oferecida, foi realizada por voluntários, coordenada por líderes, de igual modo, engajados na ação.

O quadro geral de ações foi composto por áreas de atuação, divididas em grupos, especificadas a seguir:

1)Pesquisa: realizada no raio de até 500 metros do pólo, para levantamento do perfil sócio-econômico cultural da população, oferecendo dados relacionados à segurança, ao transporte público, à educação, à saúde e à política de alimentação.

2)Campanhas de conscientização: sobre uso adequado da água, energia elétrica, combate às drogas e riscos de gravidez na adolescência.


3)Sócio-recreação: atividades lúdicas voltadas para crianças, adultos e idosos.

4)Cursos breves: focados na área de nutrição e aproveitamento de alimentos.

5)Palestras: dirigidas aos jovens sobre como se beneficiar das políticas públicas de educação, saúde, preparação para o primeiro emprego e PROUNI.

6)Oficinas: voltadas para o público em geral, visando a socialização de assuntos do conhecimento.

7)Prestação de Serviços com função sócio-educativa voltados para a área de higiene bucal, corporal e jurídica.

Cumprindo a proposta do projeto de desenvolver uma atividade de extensão, buscou-se identificar ações que já se estruturaram como projetos acadêmicos relacionados ao processo de formação profissional e cidadã do alunado, configurando a indissociabilidade ensino-pesquisa e extensão. Exemplos destes projetos são: aqueles, fruto do desdobramento da pesquisa de perfil realizada no entorno dos pólos que alimentará outras pesquisas e projetos; as palestras sobre o PROUNI que envolverão alunos dos cursos de Pedagogia e Psicologia que desenvolverão atividades de orientação vocacional. 



da esquerda para a direita

Prof. Dr. Regina Giora - Decano de Extensão

Prof. Dr. Maria de Fátima Chassot

Prof. Dr. Maria Renata Coelho

Prof. Dr. Lindberg de Moraes

Comitê Gestor do Decanato de Extensão da Universidade Presbiteriana Mackenzie



“Desenvolvemos um Plano de Cargos e Salários para a Associação Beneficente Betsaida, entidade localizada na zona oeste de São Paulo, que atende mensalmente 150 famílias, 225 crianças e adolescentes, com um quadro de 43 funcionários. Foi muito interessante na medida que pudemos utilizar em uma atividade voluntária aquilo que fazemos diariamente, pois a Betsaida não possui um RH estruturado nem recursos para implantá-lo. Participar do Mackenzie Voluntário é uma experiência única, porque pessoas de diferentes níveis hierárquicos e de diferentes categorias funcionais trabalham juntas, com o objetivo único de colaborar com outros menos favorecidos.”

Depoimento da Denise (em pé à esquerda), que em conjunto com outros da equipe da Superintendência de Desenvolvimento Humano desenvolveu o Plano de Cargos e Salários para uma associação beneficente.



“Quando temos a rara oportunidade de encontrar faces, sorrisos e gestos de crianças, estudantes, professores e funcionários, que juntos formam o que acreditamos ser uma sociedade solidária, o sentimento é de grande prazer e alegria. Em todo tempo fica a certeza de que há esperança e que fazer o bem de fato faz bem! Foi com muita satisfação que acompanhei de perto, o trabalho de planejamento do DMV e participei de sua execução. Todos que contribuíram, mesmo de maneira anônima e singela para a realização desse evento, entendem o grande privilégio de conhecer e conviver com comunidades repletas de ‘uma gente que ri quando deve chorar e apenas aguenta’...”

Monica Borja
Gerente de Marketing e Comunicação
do Mackenzie

**“O dia amanheceu ensolarado e o espírito solidário tomou conta da ‘comunidade mackenzista’.
A alegria de ter participado diretamente do Dia Mackenzie Voluntário foi indescritível, principalmente por ter presenciado a motivação e o apoio de todos os que acreditaram e se envolveram no projeto.**

Pude comprovar que a solidariedade compartilhada neste momento significativo, tanto para os participantes como para os beneficiários, de fato, faz parte da essência da nossa instituição. Presenciei emoções contagiantes expressas em sorrisos, abraços e beijos, na determinação, convicção, lágrimas, nos olhares de esperança de crianças, jovens, adultos e idosos, que, atentos às apresentações quase sem piscar, resgatavam os sonhos que estavam, talvez, escondidos e foram despertados. Enfim, gestos inesquecíveis!

De coração, parabênizo a TODOS, sem exceção, que participaram do Dia Mackenzie Voluntário. A contribuição, a liberalidade e a união de todos foi indispensável para que o Dia Mackenzie Voluntário tenha acontecido.”

Helen Yara Altimeyer
Analista de Projetos Sociais do IPM e
líder do comitê operacional do DMV/2005



“O Dia Mackenzie Voluntário abre ao mackenzista, aluno ou funcionário, o privilégio de servir ao outro, partilhando com ele o que se tem em talento, sensibilidade, bens materiais, etc., como uma vitória do amor. A Capelania Universitária da U. P. M. se regozija ao participar desta ação voluntária com a certeza de estar fortalecendo a promoção da cidadania na conquista de qualidade de vida.”

Rev. Eldman F. Eler
Capelão Universitário.




Desafios e Transformações

O Brasil e o mundo, de modo geral, e as Entidades Não-Governamentais de Ação Social e as Instituições de Ensino Superior, de modo particular, nos últimos anos vêm enfrentando desafios sociais e burocráticos de toda ordem, principalmente diante de uma crescente pauperização da sociedade, com indicadores verdadeiramente alarmantes, diante da famigerada “globalização”, que revelou ao mundo a atual crise econômica, que exportou para os países subdesenvolvidos e em desenvolvimento a “novidade” das enormes e impagáveis dívidas externas, que, por um lado, contribuem para reduzir os déficits das “potências imperiais”, por outro, comprimem a expansão econômica dos países “pobres” e dificultam o crescimento de políticas sociais adequadas às necessidades dos setores populares.

É óbvio que a pobreza cresceu e está crescendo em nosso país (mais de 50 milhões de brasileiros “vivem” praticamente na miséria total), além disso, existe um enorme abismo entre as necessidades sociais e os recursos destinados a atendê-las, o qual tende a alargar-se progressivamente.

É no contexto destas dificuldades e flagelos (destruição do meio ambiente, explosão populacional, narcotráfico, proliferação de doenças, instabilidade dos mercados financeiros, aumento da pobreza, desemprego, violências, explorações e exclusões), dos desafios, das profundas e rápidas transformações que afetam, indistintamente, toda a sociedade brasileira, **que se encontra o MACKENZIE**, uma centenária Instituição de Ensino Superior, lutando com todas as forças, para ser diferente e fazer diferença, nestas terras convulsionadas pelas flagrantes injustiças sociais.

A despeito das dificuldades, e ainda muito aquém das suas potencialidades, o MACKENZIE vem cumprindo a sua vocação histórica de promover a solidariedade, a dignidade e a cidadania. O Dia Mackenzie Voluntário 2005 é mais uma prova do cumprimento dessa sublime missão. Com o tema “**O bem faz bem**” e tendo como parâmetro as “8 metas do milênio”, o Dia Mackenzie Voluntário 2005 superou todos os objetivos propostos. Foram realizados com grande sucesso 177 projetos em São Paulo, Minas Gerais e Brasília. Arrecadamos e distribuimos mais de 4 toneladas de alimentos, centenas de cestas-básicas, roupas, agasalhos e quase 5.000 livros, 45.628 pessoas e 66 Entidades de Ação Social foram beneficiadas diretamente.

A força do voluntariado vista no Mackenzie, mostra a nossa (família mackenzista) capacidade de indignação e de reação diante dos problemas e das injustiças que afetam os setores vulnerabilizados da sociedade brasileira, bem como, a nossa determinação para vencer os desafios em busca das verdadeiras transformações. Por tudo isso, o Dia Mackenzie Voluntário 2005, deixou claro que “**O bem faz bem e faz diferença**”. Ao final de todo o trabalho acalentamos a certeza de que o “**Dia Mackenzie Voluntário 2005**” foi uma grande oportunidade de fazer amigos, viver novas experiências e conhecer novas realidades. Foi um dia inesquecível de ensinamento e aprendizado, de dar e receber. Um dia diferente de fazer diferença, de plantar solidariedade e de encher os corações de esperança. 



Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa
Gerente de Responsabilidade Social e
Presidente do Comitê Gestor do DMV/2005





NETS no DIA MACKENZIE VOLUNTÁRIO

Muito mais que uma data especial, o Dia Mackenzie Voluntário representa a expressão de valores e ideais de uma das maiores instituições confessionais de ensino do Brasil. O envolvimento de milhares de pessoas, contando com a presença de alunos, professores, funcionários e outros colaboradores, demonstra a relevância da participação voluntária em ações sociais. A atuação do Instituto Presbiteriano Mackenzie na construção de uma sociedade melhor vincula-se, necessariamente, à Educação, mas em seu conceito amplo vai além dos bancos escolares. O estímulo para o aprendizado constante e a prática da cidadania são marcas mackenzistas.

Nesse sentido, dentre os diversos núcleos de pesquisas da Universidade, o NETS – Núcleo de Estudos do Terceiro Setor - vinculado à Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas, contribui diretamente para a discussão acadêmica de temas como: voluntariado, responsabili-

dade social, filantropia, gestão de organizações sem fins lucrativos, captação de recursos, elaboração de projetos sociais, entre outros. Como ocorrido no ano anterior, o NETS esteve presente no Dia Mackenzie Voluntário através de seus pesquisadores, os quais colaboraram na liderança e na execução de diferentes atividades e projetos. Destacaram-se os professores Luiz Panhoca, Rodrigo A. Prando, Maria Thereza P. Antunes, Vânia Dohme e Edmir L. Carvalho, na liderança e execução de: arrecadação de aproximadamente 4 mil livros em apenas 24 horas para a formação de uma biblioteca no Instituto de Cidadania Ativa (esse projeto contou com a participação de 20 grupos de escoteiros da capital, bem como do Rotary Club), visita a dois orfanatos na zona leste de São Paulo (contando com a relevante presença dos alunos do Curso de Ciências Contábeis), pro-

jeto com espetáculos artísticos e culturais para 450 crianças e 100 adultos.

Auxiliando a divulgação do evento, o programa “Mais Próximo”, coordenado pela Prof^a. Vânia Dohme e realizado em parceria entre o NETS e a TV Mackenzie, entrevistou representantes que desenvolvem reconhecidas ações em prol da comunidade. Considerando que esse programa é transmitido pelo Canal Universitário, supõe-se que a audiência do evento tenha contribuído para reforçar a imagem institucional mackenzista.

O NETS tem como missão a pesquisa e prestação de serviços que beneficiem a consolidação e a expansão das ações sociais por intermédio da sociedade civil e, dessa maneira, é uma satisfação a todos os seus pesquisadores colaborar com iniciativas como o Dia Mackenzie Voluntário. ♥

Prof Marco Antonio F. Milani Filho
Coordenador do Núcleo de Estudos do Terceiro Setor - NETS
Universidade Presbiteriana Mackenzie



Solidariedade Mineira no DIA MACKENZIE VOLUNTÁRIO



Solidariedade e um coração voluntário demandam vontade, tempo, esforço e muita disposição. São exercícios a serem desenvolvidos nas mínimas situações do dia a dia e também nas grandes oportunidades que surgem na vida. O Dia Mackenzie Voluntário é uma dessas oportunidades que encontramos para demonstrar isso. Solidariedade, então, torna-se a nossa mais nobre missão e um coração voluntário, a nossa mais nobre identidade.

Em Patrocínio/MG, esse dia marcou a vida da população de três bairros carentes (aproximadamente 2.500 pessoas), por meio de múltiplas atividades desenvolvidas com participação de 350 voluntários, relacionadas às Áreas de Saúde, como exames parasitológicos, Saúde da Mulher, Higiene Bucal e Acuidade Visual; de Recreação, como brincadeiras e jogos; de Cultura, como apresentação de histórias e músicas, e doação de livros para a biblioteca; de Informação, como uso da internet e jogos interativos; e de Desenvolvimento, como um curso de aproveitamento de alimentos. Além dos projetos estruturais (horta, pintura, consertos em geral).

Sob a coordenação do IBEL, Instituto Bíblico Eduardo Lane, e com a parceria da prefeitura Municipal, por meio das Secretarias de Ação Social e de Saúde, contou com a cooperação dos seus alunos, dos profissionais e técnicos da população em geral. Acreditamos que o serviço voluntário é um meio eficaz da sociedade se envolver com as insti-

tuições, assim, evidenciando o caráter de nosso povo. São atitudes como essas que edificam a sociedade, que ajudam a transformar a realidade presente e que, de todas as formas, trazem benefícios a curto e a longo prazo.

Portanto, os frutos desse dia tão especial são recolhidos no decorrer de todos os demais dias do ano. O que permanece são as lembranças e a vontade de prosseguir a demonstração do nosso lema: O BEM FAZ BEM! Não somente nas camisetas que usamos, mas sobretudo naquilo que aprendemos e guardamos no coração.



“Como coordenador geral do trabalho ocorrido em nossa cidade dia 08 de outubro de 2005, ‘Dia Mackenzie Voluntário’, possibilitou-nos evidenciar de modo mais claro nossa cidadania cristã através dos vários projetos desenvolvidos. Na cidade, cuja marca forte é ação social, nós, Igreja Presbiteriana em parceria ao Mackenzie Voluntário, deixamos a nossa marca registrada perante a sociedade uberabense. O BEM FAZ BEM.”

*Rev. Saulo Monteiro da Silva
Coordenador do DMV em Uberaba*

“O DMV foi fundamental para a conscientização de valores tão necessários para o desenvolvimento do ser humano. O trabalho realizado produziu nos participantes a sensação de dever cumprido e que, fazer o bem está tão próximo de cada um de nós. É muito bom saber que pudemos escrever uma parte dessa história!”

*Prof. Paulo César Brasileiro
Coordenador do DMV em Patrocínio/MG*

“Os alunos do IBEL, na companhia de muitos outros voluntários de Patrocínio, tiveram uma grande oportunidade de colocar em prática muitos projetos sociais, levando o bem à comunidade patrocinenense. Creio que as ações desenvolvidas foram de grande valor para o público-alvo, e os voluntários sentiram-se úteis. Com as ações amamos a Deus, fazendo o bem ao próximo. Estou pronto a ser voluntário outras vezes.”

*Rev. Saulo José da Silva
Coordenador do DMV em Patrocínio/MG*

Profa. Mônia Gonçalves da Silva
Professora do IBEL

Balanço Final



O “Dia Mackenzie Voluntário 2005”, com o tema “O bem faz bem” e tomando como parâmetro as “8 metas do milênio”, aconteceu no **dia 08 de outubro**. Foram realizados 177 projetos em São Paulo, Tamboré, Minas e Brasília e, graças à colaboração de 11.363 voluntários, 45.628 pessoas foram beneficiadas diretamente. As ações foram realizadas em diversas entidades sociais, em locais alternativos (com projetos independentes) e nos pólos de ação comunitária.

O Dia Mackenzie Voluntário 2005 contou com 6 pólos, sendo 4 em São Paulo (Zona Leste: CEU Parque São Carlos; Zona Norte: CEU Paz; Zona Oeste: CEU Pera Marmelo; Zona Sul: CEU 3 Lagos) e 2 em Minas Gerais (Patrocínio e Uberaba). Nesses pólos, uma novidade do Dia Mackenzie Voluntário 2005, foram realizadas 160 ações, com excelentes resultados.



177 projetos de diversas naturezas, sendo que 146 projetos foram executados em Entidades de Ação Social e 31 projetos executados em locais alternativos (Ex. feira de animais, rua de lazer, plantio de árvores, praça limpa, atendimento jurídico, casamento comunitário, confraternizações, oficinas de redação, ações que aconteceram no campus São Paulo, etc...);

66 Entidades Sociais foram diretamente beneficiadas com diversos projetos (Ex. reforma, reparos de equipamentos, assessorias, doações, etc); Foram arrecadados e distribuídos mais de 4 (quatro) toneladas de alimentos, centenas de cestas-básicas, roupas, agasalhos e mais de 4.000 livros;



Dos **11.363** voluntários inscritos, 11,4% eram de colaboradores (professores e auxiliares), 23,1%, voluntários externos (pessoas que não fazem parte do círculo direto do Mackenzie) e 65,5%, alunos; 84,9% participaram efetivamente.

Milhares de voluntários e beneficiados, felizes e esperançosos.



Sua colaboração foi decisiva e ajudou o Mackenzie a escrever mais um belo capítulo de sua história. Por este e outros motivos, **receba a nossa gratidão**.

Hoje, podemos exclamar em bom e alto som que

O BEM FAZ BEM...

Muito Obrigado por você fazer parte de nossa história!



Comitê Gestor do Dia Mackenzie Voluntário 2005

Rev. Marcos Antonio Serjo da Costa, Profa. Dra. Regina Giora, Prof. Francisco Solano Portela Neto, Prof. Dr. Ademar Pereira, Agenor Braga Nascimento, Ataíde Teruel Perez, Rev. Carlos Henrique, Hothir Marques Ferreira, Jaime Enrique Salazar, José Augusto Pereira Brito, Profa. Dra. Sandra Maria Dotto Stump, Rev. Saulo Marcos de Almeida.



QUEM É DO BEM, FAZ O BEM.

QUEM É DO BEM E FAZ O BEM, É VOLUNTÁRIO.

QUEM É VOLUNTÁRIO, FAZ DIFERENÇA.

PARTICIPE DO DIA MACKENZIE VOLUNTÁRIO 2006

DIA 07 DE OUTUBRO DE 2006



Banco Real.

Fazendo mais que o possível.

Fazer mais que o possível é um compromisso e um convite.

O compromisso de unir cada vez mais os valores econômicos e sociais nas decisões de um banco.

Foi assim que inovamos com os dez dias sem juros no Realmaster, com os financiamentos socioambientais, com o programa de microcrédito para comunidades menos favorecidas, com o uso de papel reciclado em larga escala, com o Real Universitário, o concurso Talentos da Maturidade, além de muitas outras iniciativas.

Este é o caminho do desenvolvimento sustentável.

E é por isso que este compromisso é também um convite: seria uma honra ter você ao nosso lado. Pois só é possível mudar o mundo quando se faz mais. E se faz junto.

**Grandes
histórias
de sucesso
começam
aqui.**



PUBLICIS BRASIL

Como a história da TV Digital.

Antes da TV Digital virar notícia, o Mackenzie já contribuía com as pesquisas e testes nessa área desde 1998, mostrando mais uma vez seu pioneirismo e excelência no ensino, pesquisa e extensão.

**Acesso ao conhecimento: isso é Mackenzie.
Da Educação Básica à Pós-Graduação.**



Mackenzie
www.mackenzie.com.br